

HC II sedia Câmara Técnica de Humanização

Em novembro foi a vez do HC II sediar o encontro da Câmara Técnica de Humanização (CTH) dos hospitais federais do Rio de Janeiro. As reuniões são mensais e, desde o início do ano, passaram a ser realizadas de forma itinerante nos hospitais participantes. Ao todo 19 hospitais integram a Câmara Técnica, sendo que o INCA participa com cinco unidades hospitalares.

O tema central do evento foi a Gestão Compartilhada da Clínica, com discussões sobre

Atenção em Rede, Saúde do Trabalhador, Clínica ampliada e co-responsabilidade clínico-institucional e Espaços de convivência entre profissionais e usuários. Foram apresentadas iniciativas e experiências em desenvolvimento por unidades do INCA, como a Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC), o HC II, o HC III e o HC IV, e por setores como a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) e a Oncologia Pediátrica. O encontro reuniu integrantes da CTH e do Coletivo Gestor do *HumanizaRio* e contou com a participação da Direção e dos profissionais das unidades assistenciais, assim como da CEDC, DISAT e Coordenação de Prevenção e Vigilância. **i**



A mesa de abertura contou com o coordenador de Gestão Hospitalar do INCA, José Eduardo Couto de Castro, o diretor do HC II, Reinaldo Rondineli, a assessora da Direção-Geral para a Política de Humanização, Liliane Penello, e a coordenadora do HumanizaINCA, Priscila Magalhães

BrasilCord receberá financiamento do BNDES

A Rede BrasilCord, que reúne os bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário, receberá investimentos de R\$ 31,5 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O convênio foi assinado em novembro, na sede do BNDES.

Os recursos são provenientes do Fundo Social do

BNDES e serão administrados pela Fundação do Câncer (FAF), responsável pela logística do projeto. A verba possibilitará a construção de oito novas unidades da Rede, coordenada pelo INCA. No total, serão 12 bancos, que armazenarão cerca de 50 mil cordões. O número é considerado ideal para, com os doadores voluntários de medula óssea, suprir a demanda de transplantes no Brasil. O recurso também será utilizado na compra de equipamentos das unidades já em funcionamento e treinamento de recursos humanos.

A previsão é de que todos os bancos estejam em funcionamento até 2011. Desde a sua criação, em 2004, a Rede BrasilCord já disponibilizou 53 unidades de cordão para transplante. Isso corresponde a 12% dos procedimentos realizados nos últimos quatro anos. Utilizar unidades da Rede traz agilidade para os transplantes, além de economia para o Ministério da Saúde. Uma unidade de cordão de registros estrangeiros custa cerca de R\$ 50 mil, enquanto são necessários R\$ 3 mil para manter uma bolsa em um banco público nacional. **i**



O presidente do Conselho de Curadores da Fundação do Câncer, Marcos Moraes; o ministro da Saúde, José Gomes Temporão; e o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini participaram da solenidade

Profissionais do HC IV participam de congresso internacional

A diretora do HC IV, Teresa Reis, esteve em Brasília para participar do III Congresso Internacional de Cuidados Paliativos. O evento foi promovido em novembro pela Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal, em parceria com o INCA e a Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Dos 137 trabalhos científicos recebidos foram selecionados 55 (40 pôsteres e 15 modelos organizacionais), expostos durante o evento.

Com o tema *A construção das políticas públicas em Cuidados Pa-*

liativos, o encontro contou com a presença de representantes da Direção Geral do INCA e do Ministério da Saúde. Também participaram o secretário de Saúde do Distrito Federal, Augusto Silveira de Carvalho e autoridades internacionais. **i**

